

IGREJA DO CONVENTO DE JESUS

O Convento e a Igreja de Jesus constituem verdadeiros marcos na história arquitetónica portuguesa, assinalando o início do estilo manuelino. O projeto nasceu no final do século XV, quando Justa Rodrigues Pereira – ama de D. Manuel I – envidou esforços junto do Vaticano e da corte real para a construção de um convento no terreno conhecido, na época, por sapal de Troino.

As obras, iniciadas em 1490 e, ao que tudo indica, terminadas em 1496, foram conduzidas por Diogo Boitaca, nome que acabaria por ser uma referência do manuelino, assinando trabalhos em monumentos como o Mosteiro dos Jerónimos, a Torre de Belém ou o Mosteiro da Batalha.

A Igreja de Jesus, segundo registos bibliográficos, é considerada como o primeiro ensaio em Portugal de igreja-salão, projetada como um espaço unitário e isótropo, ou seja, homogeneamente iluminado. No Convento de Jesus recorre-se, quase em estreia, a soluções inovadoras para época, como os arcos de volta perfeita, abobadas assentes sobre arcos abatidos e redes de nervuras.

Em 1888, com a extinção das ordens religiosas, o edifício é convertido no Hospital da Misericórdia, que ali funcionou até 1959.

A Igreja de Jesus, assim como o claustro e a Casa do Capítulo do Convento, estão classificados como monumentos nacionais desde 1910 e 1933.

O monumento integra também uma galeria de exposições onde está patente a história do edifício, bem como parte do espólio do Convento de Jesus e do Museu de Setúbal.

Morada: Morada: Largo de Jesus, Setúbal

GPS: 38°31'33.0"N 8°53'41.8"W



